

A importância e os desafios da avaliação aberta à luz da experiência da Revista *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades*

Karla Angélica Silva do Nascimento^{1*}; Lia Machado Fiuza Fialho²

¹Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação e Ciências Integradas do Sertão de Canindé, Canindé (CE), Brasil.

²Universidade Estadual do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Educação, Fortaleza (CE), Brasil.

*Autora correspondente: Karla: krla.asn@gmail.com

Resumo: O estudo trata sobre a avaliação por pares aberta, estimulada como um dos pilares da Ciência Aberta para ampliar a transparência no processo editorial. Objetiva-se analisar a experiência de avaliação aberta desenvolvida na Revpemo, a partir das vantagens e dos desafios identificados. A pesquisa qualitativa, do tipo descritiva, permitiu constatar que esse modelo de avaliação promove a ampliação da transparência no processo de revisão, ao incentivar avaliadores a produzirem pareceres de maior qualidade, com mais ética e respeito pelo autor. Conclui-se que, apesar do desafio de orientar os pareceristas por seu desconhecimento, a avaliação aberta possibilita estimular a cultura de reconhecimento e responsabilidade, fortalecendo a confiabilidade e o valor dessa atividade.

Palavras-chave: avaliação aberta; duplo-anonimato; Revpemo; ciência aberta.

The importance and challenges of open evaluation in the light of the experience of the journal *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades*

Abstract: The study deals with open peer review, encouraged as one of the pillars of Open Science to increase transparency in the editorial process. The aim is to analyze the open peer review experience developed at Revpemo, based on the advantages and challenges identified. The qualitative, descriptive research showed that this evaluation model promotes greater transparency in the review process by encouraging evaluators to produce higher quality opinions, with more ethics and respect for the author. The conclusion is that, despite the challenge of guiding reviewers due to their lack of knowledge, open review makes it possible to stimulate a culture of recognition and responsibility, strengthening the reliability and value of this activity..

Keywords: open evaluation; double anonymity; Revpemo; open science.

La importancia y los retos de la evaluación abierta a la luz de la experiencia de la revista *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades*

Resumen: Este estudio aborda la revisión abierta por pares, que se ha fomentado como uno de los pilares de la Ciencia Abierta para aumentar la transparencia en el proceso editorial. El objetivo es analizar la experiencia de revisión por pares abierta desarrollada en Revpemo, a partir de las ventajas y desafíos identificados. La investigación cualitativa y descriptiva mostró que este modelo de evaluación promueve una mayor transparencia en el proceso de revisión, animando a los evaluadores a producir opiniones de mayor calidad, con más ética y respeto por el autor. La conclusión es que, a pesar del desafío de orientar a los revisores debido a su desconocimiento, la revisión abierta permite fomentar una cultura de reconocimiento y responsabilidad, fortaleciendo la confiabilidad y el valor de esta actividad.

Palabras clave: evaluación abierta; doble anonimización; Revpemo; ciencia abierta.



1 Introdução

A Ciência Aberta é um movimento global que busca promover a disseminação do conhecimento científico de forma acessível e reutilizável, tanto entre os pesquisadores quanto para a sociedade em geral. Os oito pilares da Ciência Aberta, embora sujeitos a atualizações e discussões contínuas, são amplamente aceitos e incluem: acesso aberto, compartilhamento de dados de pesquisa abertamente, revisão por pares aberta, ciência cidadã, código aberto, cadernos de laboratório abertos, recursos educacionais abertos e redes sociais científicas (Fialho; Brandeburg; Nascimento, 2023; Albagli; Maciel; Abdo, 2015).

O acesso aberto, na atualidade, deve ser não apenas amplamente aceito como desejável, pois está em processo de se tornar uma realidade irreversível (Fialho; Galletti, 2022; Silveira *et al.*, 2021). Contudo, a revisão por pares aberta tem recebido menos adesão. Isso porque a maioria do sistema de publicação tradicional restringe a análise dos artigos, baseando-se em avaliações com duplo-anonimato. Como resultado, o sistema atual sofre de falta de transparência no processo de avaliação por pares (Nascimento; Fialho, 2022).

O termo aqui utilizado denominado “avaliação duplo-anonimato” (em substituição ao termo duplo-cego) envolve tanto o processo das revisões pelos pareceristas como das correções pelos autores, até as classificações finais (aceito ou rejeitado). Ela fornece pareceres secretos e fomenta o anonimato de autores e avaliadores. Avaliadores estes que, geralmente, são pesquisadores que possuem a titulação de doutorado, especialistas em uma determinada área de estudo, que não possuem conflitos de interesses a declarar, e estão disponíveis para avaliar artigos científicos.

Uma vez que as avaliações e a identidade do revisor são mantidas em segredo, tal como na avaliação duplo-anonimato, não há escrutínio público dos argumentos de uma revisão. Talvez, esse seja um indicativo para que o atual sistema de avaliação duplo-anonimato atrase a publicação de artigos em meses, por meio de múltiplas recusas pelos avaliadores. Os atrasos de muitos meses na edição científica, linha de comunicação crucial, tardam o progresso da ciência.

O desafio aqui proposto, portanto, é conceber um sistema editorial, por meio do qual avalia-se abertamente, por pares, os artigos e decide-se, de forma mais célere, quais serão publicados. Nesse sentido, como desenvolver avaliação aberta em periódicos científicos? Para tentar responder essa inquietação, buscou-se analisar a experiência de avaliação aberta da Revista Práticas Educativas, Memórias e Oralidades (Revpepmo), a partir das vantagens e dos desafios identificados

A Revpepmo é um periódico interdisciplinar, na área de humanidades, chancelado pela Editora da Universidade Estadual do Ceará (EdUECE), sob responsabilidade editorial

do grupo de pesquisa de mesmo nome (PEMO), certificado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e vinculado ao programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE). Sua missão é publicar artigos e produtos pedagógicos originais, nacionais e internacionais, oriundos de resultados de pesquisa acadêmica, que contribuam para o avanço do conhecimento ou para melhorar a vida em sociedade.

O estudo acerca da avaliação aberta adotada pela Revpemo é relevante pois explora as vantagens e os desafios da avaliação aberta em periódicos científicos, não apenas destacando a experiência da Revpemo como um exemplo de processo de avaliação transparente, mas permitindo que outros editores possam refletir sobre a implementação dessa metodologia em suas revistas. Afinal, essa abordagem avaliativa busca alinhar-se com os princípios da Ciência Aberta, contribuindo para uma ciência mais transparente e colaborativa.

2 Metodologia

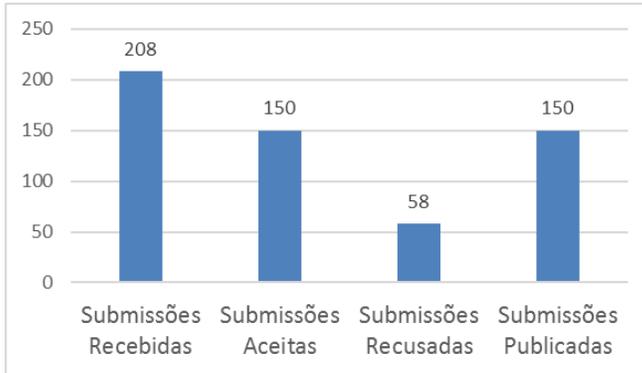
Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva, porque fornece uma descrição detalhada dos critérios adotados para efetivar a avaliação aberta pela Revpemo. Ressalta-se que essa escolha decorreu do fato de que descrever como foi desenvolvido o estudo, de modo a permitir sua replicação, nesse caso, permite que outros editores compreendam melhor algumas das vantagens e dos desafios de adotar a avaliação aberta em periódicos científicos.

3 Resultados e discussão

A Revpemo conta com a avaliação aberta em um sistema transparente durante todo o trabalho editorial, e que insere os nomes dos avaliadores no final da página do artigo publicado. Publicar os nomes dos pareceristas faz parte desse procedimento de avaliação transparente, todavia, a publicação dos pareceres ainda está em processo de implementação. De tal modo, atende, em parte, um dos pilares da Ciência Aberta. Haja vista que os pareceres assinados contribuem para a visibilidade do avaliador. Além disso, os artigos tendem a ser avaliados de forma mais profunda, pois os pareceristas saberão que seus nomes serão apresentados nos artigos que avaliaram independente da aprovação ou não dos mesmos (Nascimento; Brandeburg; Fialho, 2020).

No recorte dos últimos dois anos, a Revpemo recebeu 208 manuscritos. Desse número, 159 foram publicados, 58 tiveram sua avaliação negada pelos pareceristas, sendo que 34 foram recusados logo na entrada e 24 após avaliação por pares aberta, conforme Gráfico 1.

Gráfico 1 – Artigos submetidos à Revpemo nos últimos 2 anos



Fonte: elaboração própria (2023).

Os artigos submetidos à Revpemo passam por uma análise inicial conduzida pelo editor científico, que realiza uma triagem para verificar se estão em conformidade com as suas normas, foco e escopo. Os manuscritos que atendem a esses critérios são encaminhados a pesquisadores doutores de diferentes instituições de ensino e pesquisa, preferencialmente afiliados a programas de Pós-Graduação, atuando como revisores *ad hoc*, selecionados com base em sua competência no tema/assunto do artigo em avaliação. Antes de iniciar esse processo, os revisores de instituições diferentes dos autores da submissão devem declarar a ausência de conflito de interesse e confirmar sua disponibilidade para realizar a avaliação. Em caso de recusa ou conflito, outro revisor será designado para conduzir a avaliação aberta. Isso evita a implementação de um processo de revisão por pares duplo tendencioso, mediante conflitos éticos ou de interesses pessoais (Nascimento; Brandeburg; Fialho, 2020).

O prazo máximo para a avaliação das submissões na Revpemo é de até seis meses. No caso de não ser possível encontrar revisores dentro desse período, um membro da comissão editorial assume a responsabilidade de emitir o parecer de forma prioritária. Apesar disso, com base no relatório estatístico da Revpemo, viabilizado pelo sistema OJS (*Open Journal Systems*), a média de tempo para a primeira avaliação do artigo é de 34 dias. Todavia, o referido relatório identificou que para a decisão editorial final, o periódico apresentou um prazo, em média, de 74 dias para aceitar o artigo e 87 para rejeitar.

No geral, a Revpemo prioriza a qualidade e a integridade no processo de revisão, mas pode buscar maneiras de otimizar os prazos de decisão editorial para melhor atender às expectativas dos autores. Acredita-se que o fato de enviar lembretes semanais sobre a necessidade de enviar avaliações dentro do prazo, agiliza o trabalho editorial.

Diante disso, percebe-se que as **vantagens** da avaliação aberta, no caso da Revpemo, é a possibilidade de revelar a identidade do avaliador aos autores, isso tem demonstrado avaliações de maior qualidade. Além disso, essa atitude cria uma cultura na qual os revisores são reconhecidos não apenas por seu próprio trabalho, mas também pelo impacto de suas revisões na experiência acadêmica dos autores, pela possibilidade de trocas de conhecimentos e de ser constituído um trabalho colaborativo. Essas avaliações vinculam a reputação do avaliador ao julgamento, incentivando uma abordagem prática e adequada, ao tempo que os autores podem solicitar e efetivar diálogo com os avaliadores para aperfeiçoar seus textos (Fialho; Galleti, 2022).

A adoção da avaliação aberta enfrenta **desafios** significativos. Há algumas evidências de que revelar a identidade do avaliador aos autores ou de tornar público um parecer, pode estimular os avaliadores a fazerem pareceres com melhor qualidade. Na contramão, também ocorreu de se perder avaliadores pela discordância com essa política de avaliação, ainda que tenham sido pouquíssimos e majoritariamente de nacionalidade espanhola.

Sabe-se que definir as avaliações como documentos abertos aos envolvidos no processo pode criar uma cultura diferente, na qual os avaliadores se definem não apenas por meio do seu próprio trabalho, mas também mediante ao trabalho de outros que o valorizam. As avaliações assinadas têm a vantagem de vincular a reputação do avaliador ao julgamento. Ou seja, quando um argumento é objetivo, sólido e original, o avaliador ficará tentado a divulgar seu nome para receber crédito pela sua contribuição. Ao analisar as informações das revisões para classificar os artigos, as revisões assinadas podem receber maior peso se houver evidências de que são mais confiáveis. Dessa maneira, os avaliadores demonstram maior constrangimento em realizar avaliações rasas e pouco qualificadas, pois sabem que seus nomes irão expostos nelas, atestando um trabalho de baixa qualidade e desrespeito ao autor do texto (Fialho; Galleti, 2022).

O avaliador, no processo de avaliação aberta, está autorizado a submeter o seu parecer a um repositório público, vinculando-o ao texto publicado, inclusive incluindo figuras e classificações numéricas de qualidade em diversas escalas, caso seja do seu interesse. O repositório pode vincular a avaliação ao artigo publicado, de modo que os leitores possam acessar prontamente os artigos sempre que visualizarem um parecer.

Em contrapartida, sabe-se que alguns avaliadores podem ser mais propensos a recusarem a revisão quando são informados de que o seu nome será revelado aos autores ou que a sua revisão poderá ser publicada, o que refletiria a cultura do sistema atual de duplo-anonimato, no entanto, não foi o percebido pela Revpemo.

O fato de as avaliações serem públicas torna a revisão de um artigo uma atividade mais significativa e motivadora para bons pareceristas, pois evidencia aos autores pareceres qualificados (Fialho; Galleti, 2022). Na contramão, afasta

pareceristas negligentes e pouco comprometidos. O parecerista na avaliação aberta ganha espaço para mostrar a toda a comunidade sobre os méritos e deficiências do artigo, demonstrando assim a sua expertise no assunto, sem desprezar os autores e com maior compromisso com a qualidade do texto a ser publicado, utilizando-se de argumentos críticos e construtivos.

Entende-se, todavia, que essa atividade deveria ser mais valorizada publicamente e formalmente reconhecida no âmbito científico e acadêmico.

4 Considerações finais

Produziu-se, por meio de relatórios estatísticos viabilizados pelo sistema OJS da revista, um diagnóstico sobre a avaliação aberta com o objetivo de analisar a experiência de revisão por pares aberta da Revista Práticas Educativas, Memórias e Oralidades (Revpepo).

O estudo destaca uma das vantagens da avaliação aberta que é a possibilidade de revelar a identidade dos avaliadores aos autores, resultando em avaliações de maior qualidade. Além disso, essa abordagem promove uma cultura de colaboração e reconhecimento entre revisores e autores, incentivando o diálogo e aprimoramento dos textos.

No entanto, é importante reconhecer que a transição para a avaliação aberta também enfrenta desafios, como a possível discordância de alguns revisores com essa política. Ainda assim, o estudo indica que a revisão assinada pode vincular a reputação do avaliador ao julgamento, incentivando avaliações mais criteriosas e construtivas. A disponibilização pública das avaliações contribui para uma revisão mais significativa e motivadora para revisores. Portanto, é crucial que a comunidade científica reconheça formalmente o valor desse trabalho, proporcionando maior visibilidade e reconhecimento para os revisores.

A Revpepo demonstra um compromisso com a melhoria contínua de seu processo de revisão, buscando manter altos padrões de qualidade e integridade. A adoção da avaliação aberta mostra-se promissora, mas requer uma abordagem cuidadosa para superar desafios e garantir o reconhecimento adequado aos revisores.

Desse modo, embora este estudo não possa ser generalizado, destaca-se a necessidade de considerar a avaliação aberta como parte integrante da Ciência Aberta e de estimular a adoção de seus princípios por pesquisadores, editores e órgãos de fomento à pesquisa, para tornar a ciência mais acessível e democrática em conformidade com essa abordagem.

Contribuição das autoras

Karla Angélica Silva do Nascimento: Primeira redação, conceituação, curadoria de dados.

Lia Machado Fiuza Fialho: Metodologia, supervisão, escrita – revisão e edição.

Referências

ALBAGLI, Sarita; MACIEL, Maria Lucia; ABDO, Alexandre Hannud (org.). **Ciência aberta em questão**. Brasília: IBICT ; Rio de Janeiro: UNIRIO, 2015.312p.

SILVEIRA, Lúcia da *et al.* Ciência aberta na perspectiva de especialistas brasileiros: proposta de taxonomia. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis-SC, v. 26, p. 1-27, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2021.e79646>

FIALHO, Lia Machado Fiuza; GALLETI, Silvia. Avaliação por pares aberta. *In*: Moraes, A.; Rode, S. de M.; Galleti, S. (org.). **Desafios e perspectivas da editoria científica: memórias críticas do ABEC Meeting Live 2021**. Botucatu-SP: ABEC Brasil, 2022. p. 75-88.

FIALHO, Lia Machado Fiuza; BRANDENBURG, Cristine; NASCIMENTO, Karla Angélica Silva do. O descompasso da emergência da Ciência Aberta com os critérios Qualis Capes Educação. *In*: **Conferência Lúsofona da Ciência Aberta - ConfOA, 14., 2023, Natal/RN. Anais [...]**. Natal/RN: ConfOA, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.8399612>

NASCIMENTO, Karla Angélica Silva do; BRANDENBURG, Cristine; FIALHO, Lia Machado Fiuza. Índice h5 e i10 do Google Scholar: um estudo de caso. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 3, n. 1, p. 1-13, 2020. DOI: <https://doi.org/10.47149/pemo.v3i1.4204>

NASCIMENTO, Karla Angélica Silva do; FIALHO, Lia Machado Fiuza. A política de acesso aberto nas revistas de humanidades. *In*: ABEC MEETING LIVE 2022. Botucatu-SP: ABEC Brasil, 2022. DOI: <https://doi.org/10.21452/abecmeeting2022.155>